

CÂNCER DE OVÁRIO E DETECÇÃO PRECOCE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

OVARIAN CANCER AND EARLY DETECTION: LITERATURE REVIEW OF LITERATURE

Katiele Marques de Oliveira¹
Murielly Marques de Oliveira²
Raquel Soares Araujo³

RESUMO

O câncer de ovário é caracterizado pela grande letalidade devido ao diagnóstico tardio. A elevada mortalidade e a pequena proporção de casos de câncer de ovário diagnosticados em estádios iniciais tornam a busca, por meios de identificação precoce dessa doença, essencial. Acometendo principalmente mulheres de cor branca, mutação genética e com mais 60 anos de idade. Para tanto, este trabalho objetivou abordar a importância de um diagnóstico precoce do câncer de ovário. Este estudo consiste de uma revisão bibliográfica da literatura obtida através da busca de trabalhos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados integralmente no idioma português no período de 2004 a 2014 e foram incluídos artigos que respondiam à pergunta norteadora: quais as intervenções para detectar precocemente o câncer de ovário? Alguns estudos apontaram que o estilo de vida das mulheres propicia a prevenção ou auxilia no desenvolvimento de células neoplásicas. Não há um método diagnóstico confiável, fácil para executar e que possa ser realizado em todas as mulheres. Portanto, conclui-se que com a inexistência de métodos para um diagnóstico precoce, resta atentar-se aos fatores de risco para um melhor tratamento da doença.

Palavras-chave: câncer de ovário, diagnóstico, epidemiologia.

ABSTRACT

Ovarian cancer is characterized by great lethality due to late diagnosis. The high mortality and the small proportion of cases of ovarian cancer diagnosed at early stages makes the search for early identification of the disease means essential. Primarily affecting women white, genetic mutation and over 60 years of age. Therefore, this study aimed to address the importance of early diagnosis of ovarian cancer. This study consists of a literature review of the literature obtained through the search for work in the Virtual Health Library (VHL), fully published in Portuguese in 2004 and 2014 and were included articles that answered the guiding question: what interventions to detect early ovarian cancer? Some studies have indicated that women's lifestyle provides prevention

¹ Pós-graduanda em Urgência/Emergência e UTI pelo Centro Goiano de Pesquisa e Pós-graduação (CGESP).

² Mestre em Enfermagem, professora da Faculdade Facmais.

³ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Goiás, professora Adjunto I do curso de Enfermagem da Faculdade Padrão.

or assists in the development of cancer cells. There is a reliable diagnostic method, easy to implement and can be performed on all women. Therefore, it is concluded that with the lack of methods for early diagnosis, it remains to be attentive to those risk factors for better treatment of the disease.

Keywords: ovarian cancer, diagnosis, epidemiology.

4

INTRODUÇÃO

O câncer de ovário é caracterizado pela grande letalidade devido ao diagnóstico tardio. A elevada mortalidade e a pequena proporção de casos de câncer de ovário diagnosticados em estádios iniciais tornam a busca, por meios de identificação precoce dessa doença, essencial (MIRANDA, 2006; REIS, 2005).

Realizar diagnóstico desse câncer é muito difícil, pois geralmente não há sintomas durante seu desenvolvimento, e quando se manifesta, ele já está num estado avançado. Não há um método diagnóstico confiável, fácil para executar e que possa ser realizado em todas as mulheres (LUIZ, 2009).

Os ovários são dois órgãos que se ligam junto com trompas ao útero, composto por vários tipos de células, todas podendo sofrer malignização, transformando em um tumor. Câncer de ovário atinge mulheres com uma frequência de 80% na faixa etária de 45 a 65 anos, ocupando o terceiro lugar depois do carcinoma do colo uterino.(INCA, 2014). Acomete uma a cada 69 mulheres ao longo da vida, sendo que, anualmente, 20.000 mulheres são diagnosticadas com a doença e, destas, 15.000 morrem por ano (LUIZ, 2009).

Os principais fatores de risco não modificáveis para o câncer de ovário são a idade, a susceptibilidade genética e mulheres que carregam mutações deletérias nos genes relacionados ao câncer de ovário (POLONIO, 2009; REIS, 2005; REA, 2004).

Por meio da verificação de diretrizes específicas que levem a detecção de câncer, este estudo busca contribuir para a prevenção e qualidade de vida da população feminina tão, drasticamente, afetada por esse mal. Nota-se que o seu diagnóstico precoce é obscuro, necessitando de intervenções

plausíveis para que haja inversão desse quadro. Tal conhecimento é imprescindível para a formação adequada de profissionais de saúde, inclusão na educação continuada, como também um instrumento de ensino e orientação a uma população tão fragilizada por essa doença que traz consequências devastadoras.

OBJETIVO

Este estudo tem por objetivo identificar forma de diagnóstico precoce para o câncer de ovário.

METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão bibliográfica da literatura, em cinco etapas: formulação do problema, coleta dos dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados (COOPER, 1984).

A formulação do problema se caracterizou pela questão norteadora: quais as intervenções necessárias para detectar precocemente o câncer de ovário? Para a coleta dos dados definiu-se as bases da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: câncer de ovário; diagnóstico; epidemiologia. Estabeleceram-se como critério de inclusão: artigo que abordassem a detecção precoce para o câncer de ovário, artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, período de publicação entre 2004 a 2014. Os critérios de exclusão foram: artigo sem acesso ao texto completo, não disponíveis online.

Identificaram-se 194 trabalhos, destes, 82 estavam disponíveis apenas em forma de resumo, 2 estavam duplicados e, então, foram excluídos. Dos 110 artigos restantes tiveram seus resumos lidos, sendo selecionados apenas 30 artigos. Após realizar uma análise mais criteriosa, foram excluídos 14 artigos. Totalizando seis artigos pertinentes ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Feita a revisão e análise do material selecionado, tornou-se possível chegar a uma resposta à problemática do presente estudo que se faz através da questão: Quais as intervenções necessárias para detectar precocemente o câncer de ovário? Isso posto, descritivamente responde-se através da ilustração do Quadro 1, no qual demonstram-se o nome dos autores com ano de publicação, título dos respectivos estudos, tipo do estudo e respectivamente a resposta à pergunta norteadora do trabalho.

Quadro 1: Revisão bibliográfica dos artigos selecionados para o estudo.

AUTOR E ANO	TÍTULO DO ARTIGO	Tipo de estudo	Quais as intervenções para detectar precocemente o câncer de ovário?
VALENTE, MASSABKI; 2011	MARCADORES TUMORAIS DE CÂNCER DE OVÁRIO: O QUE HÁ DE NOVO?	Revisão bibliográfica	Os Marcadores tumorais são insuficientes para detectar precocemente o câncer de ovário.
LIMA, VIOTTI, CANDIDO, SILVA-FILHO; 2010	ABORDAGEM DAS MASSAS ANEXIAIS COM SUSPEITA DE CÂNCER DE OVÁRIO	Revisão bibliográfica	A Laparotomia mediana ainda é o padrão ouro para a confirmação do diagnóstico de câncer de ovário.
LIMA et al. 2009	OOFERECTOMIA PROFILÁTICA: INDICAÇÕES ATUAIS	Revisão bibliográfica	É indicada em pacientes portadoras da mutação do gene BRCA1 e BRCA2, como medida preventiva do câncer de ovário.
ALDRIGHI et al. 2009	OOFERECTOMIA PROFILÁTICA NA HISTERECTOMIA POR AGRAVO UTERINO BENIGNO: EVIDÊNCIAS ATUAIS.	Revisão bibliográfica	A ooferectomia não é praticada em população de risco, considera-se que o risco benefício não é favorável para as mulheres.
RISTOW, YAMAMOTO, FÁVARO; 2006	FATORES DE RISCO E PATOGÊNESE DAS NEOPLASIAS MALIGNAS EPITELIAS DE OVÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA	Revisão bibliográfica	O perfil epidemiológico associado a fatores de risco é uma intervenção para a detecção precoce para a neoplasia ovariana.
REIS, 2005	RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS DE OVÁRIO- PAPEL DOS MARCADORES TUMORAIS	Revisão bibliográfica	Os Marcadores não são suficientes para detecção precoce do câncer de ovário.

Fonte: as autoras.

O estudo desenvolvido por Ristow, Yamamoto e Favaro (2009) aborda a importância do conhecimento da fisiopatologia do câncer de ovário, ressalta que o perfil epidemiológico associado à identificação de fatores de risco é o melhor recurso de que dispõe para uma detecção precoce do câncer de ovário.

Os Marcadores Tumorais associados com a ultrassonografia não promovem um diagnóstico precoce, porém ajudam no diagnóstico e preferencialmente auxiliam na detecção das recidivas tumorais. Uma vez que, o marcador tumoral CA 125 é uma sialomucina de elevado peso molecular, também, conhecida como MUC 16, utiliza-se um ponto de corte de 35U/ml como método para detectar o câncer de ovário (VALENTE, MASSABKI, 2011).

Mesmo com o uso de forma regular dos Marcadores Tumorais na população, o índice de mortalidade continua elevado, necessitando a busca de novos métodos de diagnóstico para reduzir esse tempo de detecção, para oferecer um melhor prognóstico ao paciente (REIS, 2005).

O estudo desenvolvido por Valente e Massabki (2011) confirma as palavras de Reis (2005) que relatam que os marcadores têm uma importância na detecção precoce de recidiva tumoral, na triagem populacional, diagnóstico diferencial de pacientes sintomáticos, estadiamento clínico, estimativa do volume tumoral, localização de metástase. Precisando, na maioria dos casos, ser associados a métodos para diagnóstico ou modificação terapêutica. Porém, ainda, esses métodos são insuficientes na detecção inicial do câncer de ovário.

Lima, Viotti, Cândido, Silva-Filho (2010) abordam a importância da laparotomia mediana ampla como fonte de diagnóstico, estadiamento, tratamento do câncer de ovário em pacientes com presença de massa anexial que tem risco de malignização. Atentar para as mínimas evidências de ocorrência para o câncer de ovário torna-se crucial as quais devem ser consideradas, mesmo com uma presença de uma massa anexial, na qual tem seu risco de malignidade baseada em suas características aos exames de imagem, idade, história familiar, sintomatologia, achados ao exame físico e níveis dos marcadores tumorais.

Aldrighiet al. (2009) é a favor da realização de histerectomia, a qual isoladamente propicia uma redução de 40% na incidência do câncer de ovário -

sendo que, mulheres histectomizadas foram acompanhadas durante 20 anos após submetidas à cirurgia e, somente 2,8% necessitaram realizar a ooforectomia.

A abordagem de Derchain, Duarte-Franco, Sarian (2009) não foi diferente, pois buscou-se um panorama atual da detecção precoce do câncer de ovário. No entanto, continuou sendo um fator obscuro. Porém, fez-se uma ressalva para a prevenção com uso de anticoncepcionais, atentou-se para sintomas inespecíficos na região abdominal e a realização de cirurgias preventivas como a histerectomia, esses foram às intervenções consideradas para evitar o câncer de ovário, já que a detecção inicial ainda é completamente limitada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade para diagnosticar o câncer de ovário precocemente esta na ausência de sintomas e a falta de exames específico, amplo e de fácil acesso para realizar o rastreamento da doença.

Os fatores de riscos delineados pelas pesquisas proporcionam um norte para a suspeita dessa doença. Mostrando que mesmo sem testes sensíveis e específicos, pode-se relacionar malignidade para as mulheres que enquadram nos grupos de risco, fazendo com que a suspeita seja confirmada com a minuciosa análise de exames laboratoriais, exames de imagem, e exame físico.

Para um sucesso na prevenção, precisa-se da assistência de profissionais qualificados, atentos aos fatores de risco, fazendo a intervenção de enfermagem, baseada em evidências, ser cada vez mais necessária, pautada primeiramente no paciente e na sua necessidade de cuidados ou mesmo na organização do serviço. Tem-se a necessidade de novos estudos direcionados a essa temática, uma vez que não há estudos suficientes e nem diretrizes do SUS que direcionem os profissionais de saúde a realizarem um diagnóstico precoce.

Os exames hoje usados para fazer um diagnóstico de câncer de ovário como os marcadores tumorais juntamente com ultrassonografia, Ressonância

Katiele Marques de OLIVEIRA; Murielly Marques de OLIVEIRA; Raquel Soares ARAUJO. Câncer de ovário e detecção precoce: revisão bibliográfica da literatura.

magnética e Tomografia computadorizada de abdome inferior não são eficientes para uma detecção precoce, cabe aos profissionais salientar os cuidados para intervenções preventivas dessa doença devastadora que acomete muitas mulheres.

REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, José Mendes et al. Ooforectomia profilática na histerectomia por agravo uterino benigno: Evidências atuais. *Ver Assoc. Med. Bras.* 2009; 55(3): 229-50.

COOPER HM. *The integrative research renew: a systematic approach.* Beverly Hills. Sage; 1984.

Instituto Nacional de Câncer. Estimativa da incidência e mortalidade por câncer no Brasil 2014. Access on 23 Mar 2014. <http://www.inca.gov.br>.

LIMA, Jailson Costa et al. Doenças malignas ovarianas: importância atual da ultrassonografia no rastreamento e manejo terapêutico. 2010 Access on 20 Mar. 2014. <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2010/v38n5/a006.pdf>.

LIMA, Renilton Aires et al. Ooforectomia profilática: indicações atuais. *FEMINA/março 2009/Vol 37/nº 3* pg 155.

LUIZ, Bianca Mello et al. Estudo Epidemiológico de Pacientes com Tumor de Ovário no Município de Jundiaí no Período de Junho de 2001 a Junho de 2006. *Rev. Bras. de Cancerologia* 2009; 55 (3): 247-253. Access on 20 Mar. http://www.inca.gov.br/rbc/n_55/v03/pdf/51_artigo6.pdf.

MIRANDA D. et al. Sistema genital feminino. In: Filho GB. *Bogliolo Patologia.* 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. Pg. 554-89.

PARENTE, Raphael Câmara Medeiros et al. Quando fazer ooforectomia profilática com base em evidência, não em suposições. *FEMINA/ outubro 2009/ vol 37/ Nº 10* 527-533.

POLONIO, Maria Lúcia Teixeira; PERES, Frederico. Consumo de aditivos alimentares e efeitos à saúde: desafios para a saúde pública brasileira. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, Aug. 2009. accesson 19 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2009000800002>.

REA, Marina F.. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. *J. Pediatr. (Rio J.)*, Porto Alegre, v. 80, n. 5, supl. Nov. 2004 Access on 09 Mai 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572004000700005>.

Katiele Marques de OLIVEIRA; Murielly Marques de OLIVEIRA; Raquel Soares ARAUJO. Câncer de ovário e detecção precoce: revisão bibliográfica da literatura.

REIS, Francisco José Candido. Rastreamento e diagnóstico das neoplasias de ovário_ papel dos marcadores tumorais. Rev. Bras ginecol obstet. 2005; 27 (4): 222-7.

RISTOW, Caroline Maria; YAMAMOTO, Célia Toshie; FÁVARO, Mariana. Fatores de risco e patogênese das neoplasias ovarianas malignas epiteliais de ovário: revisão de literatura. Rev. Bras. de Cancerologia 2006; 52 (2): 185-195. Access on 23 Mar. 2014. http://www.inca.gov.br/rbc/n_52/v02/pdf/revisao5.pdf.

VALENTE, Vivian; MASSABKI, Paulo Sergio. Marcadores tumorais de câncer de ovário: o que há de novo?. Rev. Bras. Clin Med. São Paulo, 2011 set-out; 9 (5): 377-81. Access on 20 Mar. 2014. <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n5/a2253>.